



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: Instituto da Oportunidade Social – IOS

Categoria: Órgãos Públicos

Trabalho – Programa de Reabilitação Profissional - IOS

O Instituto da Oportunidade Social é uma organização sem fins lucrativos, qualificada como OSCIP– Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – mantida por empresas privadas. Criado em 1998, com o apoio da empresa TOTVS, o Instituto tem a missão de capacitar jovens da rede pública, oferecendo programas de treinamento que colaboram para a formação educacional e inclusão desses jovens no mercado de trabalho, por meio de cursos nas áreas de Administração e Tecnologia da Informação.

Em 2009, o IOS passou a oferecer a capacitação profissional para pessoas com deficiência e, pensando na empregabilidade desse público, firmaram-se diversas parcerias com empresas privadas que têm como objetivo incluir pessoas com deficiência, conforme a Lei de Cotas (Lei 8.213/91). O Programa de Reabilitação do INSS nos foi apresentado em 2010, mesmo ano em que passamos a oferecer a capacitação profissional para os segurados que adquiriram alguma doença ou deficiência e, desde então, viram reduzidas suas oportunidades de retorno ao Mercado de Trabalho, já que muitas empresas não aceitam o retorno dos funcionários afastados, alegando o fato de os mesmos não estarem qualificados para exercer outra função.

A partir de uma formação com carga mínima de 172 horas/ semestre, o “Programa de Reabilitação Profissional – IOS” proporciona ao beneficiário do INSS, a instrumentalização do software ERP doado pela TOTVS, nossa principal mantenedora, aulas de pacote Office, Comunicação e Expressão, Cálculo Matemático e Workshops Comportamentais, para que sejam ampliadas chances de retorno ao mercado de trabalho e resgatados seus direitos de cidadãos. Parte significativa dos reabilitandos que atendemos vem da área operacional e adquiriu a doença ou deficiência em virtude da função que exercia ou por acidente fora do local de trabalho, o que os impede de exercer a função que estão registrados em CTPS.

Após realizarem cursos de qualificação, os reabilitandos passam por uma nova perícia no INSS e em caso de estarem aptos para voltar às atividades profissionais, são encaminhados de volta a empresa que estão registrados para ocuparem outras funções. A empresa pode desligar o funcionário reabilitado alegando não haver função que o mesmo possa exercer, dentro de suas habilidades e restrições ou, ainda, pode aceitar o trabalhador de volta apenas para cumprir o período de estabilidade, o desligando após o término desse período.

Neste ponto, entra outra importante missão desse Programa: Esperamos, além de capacitar, sermos intermédio entre este público e as empresas parceiras, atuando como facilitadores para a conquista de um novo emprego, já que pessoas reabilitadas também fazem parte da Lei 8213/91 (Lei de Cotas). Um ponto importante a citarmos é que além de terem contato com ferramentas administrativas, os reabilitandos tem no IOS um espaço onde podem trocar experiências de vida, esse momento proporciona um aprendizado rico, tanto entre os alunos, quanto entre a equipe que



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



atende esse público, pois não raro os alunos chegam com muitos anos de afastamento, desmotivados e sem perspectivas.

Nosso objetivo neste Programa é também resgatar a autoestima e o sentimento de se sentir útil, além de ser também uma esperança de retorno aos estudos, busca de mais qualificações e crescimento profissional e pessoal. No que tange a avaliação, utilizamos métodos quali-quantitativo através de avaliações periódicas e relatórios comportamentais durante todo o curso, com o objetivo de mensurar as mudanças decorrentes da participação dos reabilitandos no Programa e, ainda, para apontar tanto as fragilidades e pontos de melhorias, quanto os pontos fortes a serem maximizados.

Hoje atendemos os reabilitandos em uma Unidade do IOS localizada próximo ao metrô Santana, totalmente adaptada. No ato da inscrição para o curso, são aplicadas avaliações de português (redação) e matemática, como marco zero para checar o nível de escolaridade dos interessados. Ao final do curso são aplicadas as mesmas avaliações de aprendizado para mensurar em que medida o Programa contribuiu para a evolução do nível de conhecimento de cada reabilitando.

Outros indicadores como a satisfação dos alunos e qualidade do atendimento também são medidos. No que se refere aos principais desafios e pontos problemáticos, podemos citar: • O número de reabilitandos atendidos está em cerca de 40 reabilitandos por ano. Nosso plano de ação é dobrar o número de atendidos. • A empregabilidade é baixa: como a maioria dos reabilitandos permanece vinculada à empresa, realizamos um trabalho com foco mais de qualificação do que de inclusão no mercado de trabalho. • O período para o reabilitando receber alta do INSS, às vezes, é longo e não conseguimos trabalhar a empregabilidade deles por conta desse motivo. • Falta de acompanhamento do INSS: O reabilitando tem muitas dúvidas e é comum que fique perdido sem saber se vai ou não retornar ao trabalho, sendo que também não quer pedir o desligamento devido ao tempo de afastamento. Percebemos um pouco de comodismo e descrédito do reabilitando, que poderia ser minimizado com melhor acompanhamento do INSS. Impacto na vida dos reabilitandos e indicador utilizado para medir esse impacto Além de oferecer o conhecimento técnico-profissional, buscamos a valorização do potencial de cada indivíduo, independentemente de sua deficiência ou condição socioeconômica, além do resgate da autoestima.

O maior impacto que percebemos, é na autoestima do reabilitando que, por vezes chega, ao IOS desanimado e até mesmo agressivo ou acomodado. Deste modo, desde o início procuramos acolher o reabilitando da melhor forma possível e com essa atitude já percebemos uma quebra na resistência e sentimos que eles apresentam um pouco mais de ânimo em realizar o curso.

Durante o curso, o reabilitando percebe que além de adquirir mais conhecimento acadêmico, proporcionamos uma forma de reinserção no mercado de trabalho, com novas possibilidades de áreas em que pode atuar, trazendo novas possibilidades de crescimento profissional e construção de carreira. Um dos indicadores que utilizamos para medir este impacto é a Avaliação de Reação, onde os reabilitandos declaram os pontos positivos e negativos do curso, o que pode ser melhorado e o que eles acreditam que tenha sido mais importante.

Além disso, acompanhamos os reabilitandos, através de telefonemas e e-mails, para verificarmos se este já obteve alta do INSS, se retornou a empresa ou se conseguimos encaminhar para o mercado de trabalho. Com esta ação conseguimos manter nossa planilha de dados atualizada e encaminhar ao mercado de trabalho aqueles que não retornaram à empresa origem. Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade Como resultado obtido, podemos destacar a



4º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



vontade dos reabilitandos em continuar realizando cursos de qualificações ou para aqueles que não concluíram o Ensino Médio, desejo de concluir os estudos e até começar uma faculdade.

O trabalho realizado com os reabilitandos prioriza a transmissão de conhecimentos e o resgate da autoestima, o que colabora para que o reabilitando se sinta mais qualificado para voltar ao mercado de trabalho, principalmente na área administrativa, que oferece um leque maior de funções, onde o reabilitando pode exercer suas atividades com qualidade. Na avaliação de reação do curso, os alunos relatam que os professores são muito competentes, com boa postura, transmitem o conteúdo de forma dinâmica e são muito atenciosos.

Para os alunos que apresentam mais dificuldade, disponibilizamos um horário para aulas de reforço, de acordo com a disponibilidade do aluno e dos professores. Desta forma, alguns alunos acabam indicando seus filhos, parentes e amigos para fazerem outros cursos no IOS.

O Programa de Reabilitação Profissional – IOS já capacitou mais de 60 beneficiários, sendo que 25% retornaram ao mercado de trabalho formal e 75% continuam vinculados ao INSS ou não podem retornar ao trabalho por problemas de saúde. Acompanhamos periodicamente os alunos e, assim que o reabilitando estiver disponível para retornar ao mercado de trabalho, indicamos para as empresas parceiras.

Segue o relato de alguns ex-alunos: “Sempre é possível mudar nosso pensamento” “Ótimos professores que fazem o que gostam e por isso o ensino é excelente” “Achei o curso interessante para que todos possam perceber seu potencial e sua importância para a sociedade.”